

Periodico
bi-semanal
Humoristico
& Illustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e sextas



Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembleia n. 44

Telefone. 363

HOMEOPATHIA



— Os senhores naturalmente se admirarão que eu esteja, neste tempo de calor, a aquecer-me junto ao fogo... E porque eu sigo a theoria homeopathica do *similia similibus curantur*: como estou sentindo umas queimaduras, quero ver si arranjo um fresco junto ao fogo...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno..... 12000 | 6 mezes..... 7000
NUMERO AVULSO
Na Capital..... 100 de
Nos Flandres..... 200 de
Publica anualmente cerca de 5.000
exemplares.

Usos e Costumes

Nossos e... dos outros

O MARIDO (prompto a cair). — Si vier o cobrador do gaz, Emilia, diz-lhe que eu vou pagar ao escriptorio da companhia... Ha de ver tambem o caixairo da venda; diz-lhe que volte amanha ou sabbado... Escrevi uma carta ao Florentino pedindo-lhe com mil réis, mas acho que elle não me emprestará. (Sat. Pouca depois bateu a porta).

O COBRADOR DO GAZ. — Senhora, venha receber a conta do gaz...
A SENHORA. — Que desconcontro! Agora mesmo meu marido sahio para ir pagar a no escriptorio...
O COBRADOR. — E' a oitava vez que me dix isto...
A SENHORA. — Mas...
O COBRADOR. — Qual, mas, nem permas! Quem não póde pagar o gaz não o usa!

A SENHORA. — Não seja insolente! (O pequeno Lulú para as saias da mãe, até que elle pergunta o que elle quer).
LULÚ. — Convide esse homem para jantar!
A SENHORA. — Cala a bocca, idiota! (Voltando-se para o cobrador). E si continuar a dizer-me os seus desafios, verá o que lhe succede! O senhor não sabe com quem está falando!

O COBRADOR. — Não tenho medo das suas ameaças! Vou mandar cortar o gaz. Assim é que se obriga aos caloteiros! (A discussão tornou-se violenta. Trocam-se decomposturas de parte a parte e de vez emquanto ouve-se a voz de Lulú a dizer á mãe que convidou o cobrador para jantar. Finalmente o homem desce, desesperado, a escada, ao mesmo tempo que um ferro de engommar vóz atraz d'elle, sem comtudo o atingir).
A SENHORA (para o filho). — Agora vê! Que diabo de idéa foi essa de que- reres que eu convidasse esse patife para jantar!

para jantar. Afinal, a senhora consegue jogar pela escada abaixo o cobrador).
A SENHORA (fartosa para o filho). — E tu, patife! Quando te lembrares de me mandar convidar alguém para jantar, don-te uma surra que te desanque! (Batem á porta e entra o amigo Florentino. Empora-se o raton da duna da casa).
A SENHORA. — Oh! Sr. Florentino! Por aqui!

FLORENTINO. — Vim trazer o dinheiro que me mandou pedir o amigo Ernesto...
A SENHORA (contentissima). — Oh! Sr. Florentino! O senhor é um verdadeiro amigo! Pique para jantar com-nosco...
LULÚ (aterrorizado). — Não fique, não, sen Florentino! Mamã disse que, si o senhor ficasse para jantar, dava-me uma surra que me desancava!

(Espanto de Florentino, colera da mãe de Lulú e uas pedicões neste... X.

PESTE E... PESTE



— Ah, sã Joaquim! Parece que estou com a tal peste bubonica!
— Bu não lhe diças, seu Xubregas, que não fosse á casa daquella mulatinha, porque aquillo já é uma peste!...

NOTICINHAS

As empregadas da fabrica de boncas, Chico Bamba & C., da rua Joaquim Silva, como não obtivessem diminuição das horas de trabalho, declararam-se em greve.
Gosta que as similirão as de outras fabricas congencias.
Val ser recolhido a si proprio, como modelo dos edificios, Fo Archivo Publico Nacional.
Decididamente a greve á agora moda. Alguns directores da sociedade Veteranos do Amore vieram declarar que a mesma sociedade não funciona, porque seus membros se declararam em greve, conservando-se no molle.
Narra do Ouvidor vai-se abrir uma grande barbearia que occupará o 1º andar e o pavimento terreo do prodio. Os homens só poderão fazer a barba em baixo.
Na Escola Normal foi adoptada a obra de bom fim: As funções da mulher em casa. O que mais tem interessado as alumnas é a introdução.
Com a nova reforma do Munchen muito melhorou o café all fornecido. Hoje póde-se beber uma chicória da preciosa rubrica certo de que ha tempo para se receber os sacramentos da extrema-unção.

Um notavel medico do Rio descobriu que o collecto devant droit em a causa do augmento dos queijos no commercio desta capital.
A polieia, que deve zelar pelo cumprimento do codigo, acaba de provocar o abortu de uma nova greve de carroceiros.
E como o abortu é crime previsto no codigo, deve a polieia ser responsabilizada.
A lei é igual para todos.
No Thesouro Nacional não se pagará mais pensão ás viúvas mortas sem que ellas proveem que estão vivas.

No proximo carnaval vai ser prohibido o uso de seringas.
E' de préver que haja muitas prisões... de ventes.
SENHA.
Um bom olho...
— Ah, puppi!
— Que é, pequeno?
— Tô passando gente presa, desde que me levantei essa manhã.
— São os grévistas; ninguém os manda ser tolos. Quando a gente quer fazer uma coisa destas, deve contar com a força.
— E' a força mesmo que tá levando a gente presa. Prémrio passô uma leva de mulé na frente. Os sordado lá no melo, atraz e de banda. A despois passô outra leva de menino e de home já barbado...
— Então já passaram duas levvas?
— Passô três: uma leva na frente, uma leva no melo e uma leva atraz...
— Tens bom olho... Não te escapa nada! Vai ver se passam mais levvas...
TATU CANASTRA.

Os afamados cigarros Castellões, fabricados em S. Paulo, são encontrados nesta Capital no Café Java.

SCENAS REAES

UM magnifico chateau morava a Chicó, o impagavel Chico, que ao contrario dos outros rapazes de sua idade, gostava de ter tudo muito associado e arrumadinho.
Pois bem, o Chico cujo unico defeito era entender um pouco, teve a idéa infeliz de confiar a chave do seu chateau ao seu amigo Octaviano, incorrigivel conquistador de quanto rabo de sala lhe apprecia á frente.
Vendo o chateau do amigo Chico á sua disposição, combolou o Octaviano uma crioula gorducha e lá foi de chave em punho para o quarto do amigo.
Octaviano só joga no moderno, mas como a mulata era um verdadeiro Chaby, lá já desistiu da inovação, quando reparou nas alvas e macias almofadas que guarneciam o leito.

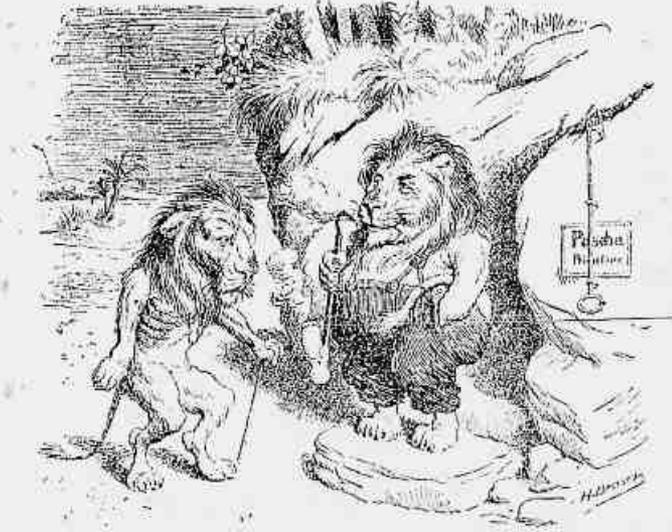
Agitou as ditas e...
A crioula pomitou estrondosamente, deixando as almofadas em mísero estado...
Outro qualquer que não fosse o Octaviano, teria se inquietado com o sucedido; entretanto, o esdiabrado rapaz contentou-se em viciar os travesseiros e retirar-se calmamente, assobiando uma canção popular.
Mias tarde entra o Chico; melo chumbado, e no vesu de virar os travesseiros, metteu a cara mesmo na... sopa entorpecida.
Mas ao sentir o cheiro medonho que se exhalava dos travesseiros resmungou:
— Mão! Mão! a camoca deu para baixo. Estou todo borrado!...
PELINTINHA.

BLENORRAGIA — (gonorrhéa) cura-se promptamente, sem dór e sem remedio interno, com a afamada INJECCÃO DE GLYCERINA da Abreu Sobrinho. Vidro \$3000

Specias cigarros com barão de car-tas illustrado dupis. Ouidado com as imitações. GAVROCHES

ENTRE LEÕES

(NO TEMPO EM QUE OS ANIMAES FALAVAM)



—Veja mou, chefe, em que triste estado me poz a ebubonica—até me caibiu todo o pelo do rabo...
—Pare como eu—compra um rabo postigo; si áeres o teu em tréca, pouca te gusta...
—Ora, mou chefe, eu com esta idade metter-me em uma vergonha!... LIVRA...

BASTIDORES

Caça às Borboletas
Um matto de onde sai coelho
HISTORIA MUDA

PREPARE-SE O Apolo o *Pé de Cabra*. O Mesquita tem dado passos para que o *Pé* pisar a scena o mais breve possível.

É de provar que estando a peça em tal pé, a *Cabra* dá bom leite... à empresa.

★ No Recreio festeja-se amanhã o centenario do *Maxim do Cavallario*.

Haverá ceba em casa de Thiago Maior, entre semo trocados varios brindes.

Judas, sempre mais, provará que neste centenario Christo teve duas *Magdalenas* e não uma, como diz a Biblia.

Judas, no se enfiar, será salvo pela Verónica.

★ Ensaia-se no Recreio o *Mestre de Forjal*.

E depois digam que não temos theatro nem artistas! O que nos falta é audacia.

Placêz injusta!

★ No Jardim de Apolo: — É! não, o Vicente Reis.

— Não? Porque?

— Porque não tem bom coração quem faz a maldade que elle fez: arrumar um *Pé de Cabra* em cima do *Erfolado*.

★ Do Rio Grande nos escrevem dizendo-nos que o Sr. Medeiros e a Sra. Tiozzo, com os processos empregados, ficaram tão jovens, que o filho nascido dessa união sahia mais velho que os dois.

★ Na noite de 20 deste mez será infallivelmente nomeado *Commissario de policia* o actor Ferreira de Sousa.

O que desejamos é que nesse novo cargo elle *coma muito*.

★ Está sendo traduzida a comedia *Ménage à trois*, do comediographo francez Hobeau.

★ Contou-nos o actor Bragança que o Recreio vai fazer *reprize* do *Naufragio da Fragata Medusa*, estando já contractada a actriz Regina Soares para fazer a fragata.

★ No Cassino tem feito real successo a lucta romana dos irmãos Marrow.

É um divertimento que entretem extraordinariamente a platêa e occorre para enchê-la todas as noites.

Demais, ha tambem lá Miss Brose, em sua viagem aerea, e a lição de Guke Walk por Suzie and Protty que tambem muito interessam.

★ No jardim da *Maison Moderne* as familias continuam a divertir-se com prazer.

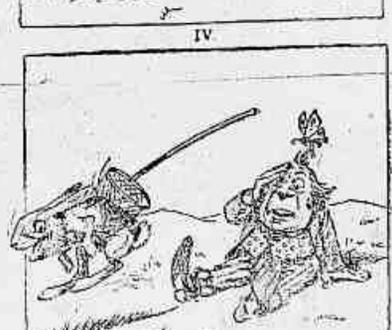
Todas as tardes faz gosto ver como se enche aquelle ponto de diversões.

O melhor é que em cada physionomia se lê o prazer que tem em lá se achar.

★ Foi convidado o actor Castro para substituir o collega que hoje faz tão mal o *Sen Amador*, do *Erfolado*.

★ Foi encastado em marfim e ouro a voz da cantora Anninha Leopoldina.

Não venhas!



O palpito do Pachola

O José Pachola tinha por costume, sempre que vinha à casa, jantar, pôr-se à fresca e chamar a mulher, com quem se fechava no quarto.

Para satisfazer a curiosidade dos filhos, principalmente a do Cazua, que era o mais esperto, dizia-lhe que se fechava no quarto para palpitar, e que era elle quem mostrava o palpito sempre à mulher, tendo com isso muito bom dinheiro no jogo dos bichos.

A bôa da mulher, diante da credulidade da poiziada, achava a explicação espirituosa e riasse a bom rir.

Uma tarde Pachola esqueceu-se de fechar a porta do quarto e Cazua, entrando, encontrou-o palpitando com a mulher, de maneira que teve tempo bastante para fazer observações que quasi estragaram o palpito do Pachola.

Uma noite em que, em sua casa, Pachola reunira algumas pessoas de sua amizade, discutia-se na sala o resultado do jogo dos bichos no dia anterior.

Um sujeito dizia ter tido um palpito bonito, que o fizera ganhar alguns contos de mil réis, ao que um outro respondera não ter sido aquillo um palpito bonito, mas sim um bamburão.

Cazua, interrompendo-se na conversação, foi logo dizendo:

— Palpito bonito é o do papai! Parece com um frado de pecca que está na porta da sua! Ate mamã tinha elle na mão...

VADIO.

TONICO JAPONEZ— é o melhor preparado para perfumar o cabelo e deixar o cabelo brilhando, com o seu uso diario, todas as espinhelas da cabeça. *van dos Andrada* n. 55.

FUMEM os charutos Santos Dumont es melhores que se encontram hoje no mercado. Depósito, Invalidos 52.

CONFIDENCIAS

— Hoje de manhã tomei-me de uma tal dose de raiva, que quasi me precipitei...

— Porque, filha? Fala, fala! Estou prevenido alguma desgraça... O Zéca bateu a plumagem?

— Espere, mamã!... A senhera é impaciente!

— Sou, sim; nunca pude ser pachorronta.

— Nem quando namorava papai?

— Nem isso. Elle era molle, muito molle; mas como eu andava na maré de carvoeiro, não sabia de oima delle...

— Do carvoeiro?

— Não, de teu pai. Pois nem assim! O homem não se mexia...

— Oh!

— Sabes o que eu fiz? Arranjei uma biquinha no quintal, e nos meus accessos febris ia para lá encher o morango...

— Passer-me que de uma vez engoli um bicho cabelludo que andava sempre bordejando o meu moringue, porque no fim de quatro mezes tu já te mexias...

— Tu?

— Tu, sim. Já te mexias aos quatro mezes!

— Isso mesmo é que eu queria saber.

— Para que?

— Para passar um pito no primo Zéca que foi a causa da minha arella desta manhã.

— Que te fez elle?

— Fiz o que quiz e depois, com certo enredo, virou-se para mim e disse-me: «Ha tanto tempo que em estou ensinando voce a mexer o... mingão, e voce ainda não sabe mexer!»

— Pois elle?...

— Ah! mas agora é que eu não mexo mais nada! E logo, quando elle vier, eu chamo a seahora para perguntar-lhe ta frente delle quando foi que eu comecia a mexer...

— Pois não sabes que eu tenho feito varias grossas para fingir que não sei que voces se namoram? Como queres tu tapar o sol com uma penheira?

— Sol e penheira... É a linguagem do Zéca. Elle só diz que eu sou o sol da sua vida, e que ha de fazer de mim a penheira do seu enpenho...

— Basta. Eu estou vendo que essa historia de penheira não acaba bem.

— E não acaba mesmo, porque eu mexo, mexo, e quanto mais eu mexo, mais elle está dizendo que os grãos ainda estão saltando fóra...

HERODES.

CIGARROS *Imany-Vendo*.— Fumar bem e barato, collecção *Iconas comicas*, *Goyano* e *Rio-Now*, fortis, *Icona* collecção de costumes do Oriente.



Depois que os medicos receitaram diversos medicamentos para a bronchite asthmatica e tísica incipiente, fiz tambem *grêves* e só como o *Narope do Bosque*. Depósitos: Quitanda, 2 e Gonçalves Dias, 30.

A rosa da Florita

Offerecido ao Francisco Ankhleta (Chicó) agente do *Rio Nu*, no dia do seu anniversario natalicio!

A bella e gentil Florita No peito tinha uma rosa De rubra cor, tão cheirosa! Das flores a mais bonita!

O primo Chicó, catita, Todo dengue, todo pross, Quiz da galante Florita Do peito arrancar a rosa...

Foi uma a uma arrancando Da flor as petalas; deixando Junto á corolla só tres...

A prima, em pranto banhada, Da flor assim depennada, Ao Chicó presente fez...

Maranhão.

VADIO.

SANTOS DUMONT— São os melhores charutos: são encontrados em todas as chabrutarias. Depósito Invalidos 52.

Pelos cabellos



O FREGUEZ.— Vamos a ver si voce é mesmo um artista como se inculca: quero que me faça um penteado á Santos Dumont...

(O *égaro* ficou pelos cabellos para satisfazer o desejo do freguez...)

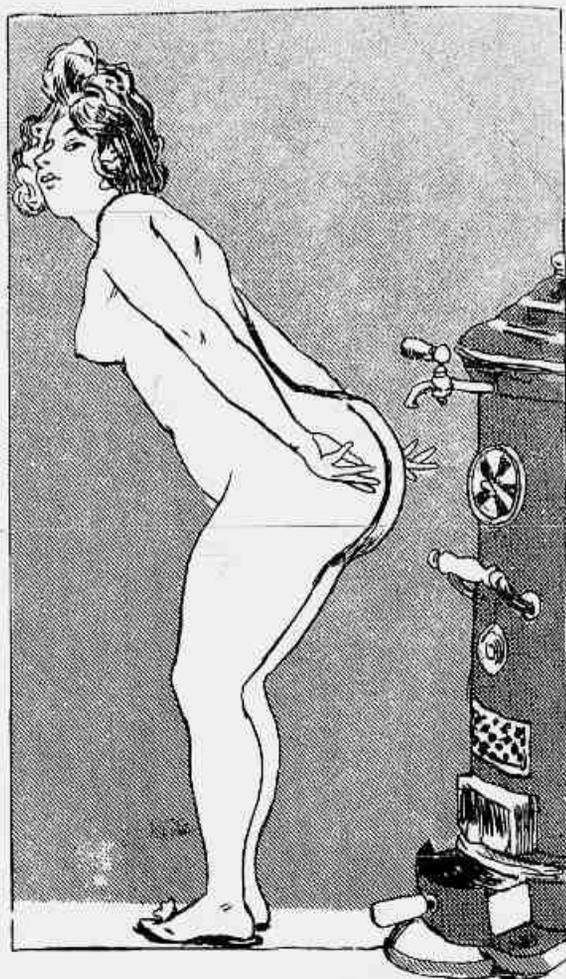
VER E APALPAR



ELLA (folhando-se ao espelho). — Quem foi que disse que as minhas pernas estavam cheias de algodão? Veja! E' tudo massiço!

ELLE. — Ver não basta... Para me convencer, é preciso que eu as apalpe.

ATRAPALHADA...



— Bem o José queria vir commigo para me ajudar! Agora não tenho jeito para abrir a torneira nem posso ver onde ella está... Por que motivo a gente só enxerga com os olhos da cara?...

Grande Descoberta!

PILULAS BRUZZI

— CONTRA —

GONORRÉA, AGUDA e CHRONICA

curam radicalmente em poucos dias

Resultado infallivel

DEPOSITO GERAL:

Drogaria Rodolpho Stemberg

101, RUA DO HOSPICIO, 104

Rio de Janeiro

GONORRHEAS — « A injeção anti-blenorrhagica de Rebello & Granjo, approvada pela Ex.^{ma}. Junta de Hygiene cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

CIGARROS descobridores Veado — Collecção guerreiros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoraes e frades.

QUEM CALA...



— O Gregorio esteve aqui e fez-me este gesto, assim, como os dedos indicador e pollogar... E eu, como não entendo mimica, fiquei calada... Como quem cala consente, estou agora a sentir as consequencias do meu silencio!...

PAGUE-SE!



— Oh! Todas as vezes que venho aqui cobrar-lhe aquella continha, a senhora se apresenta numa toilette tao... tao... nem sei como!
 — Pois o senhor ainda não comprehendeu? Estou a lhe dizer: pague-se!

COMMENTANDO ...



— Li nos jornaes que um homem quiz vender a honra da propria filha e que, no momento psychologico, ella gritou e esperneou desesperadamente. Si fosse commigo, palavra que eu esperneava, mas não gritava!

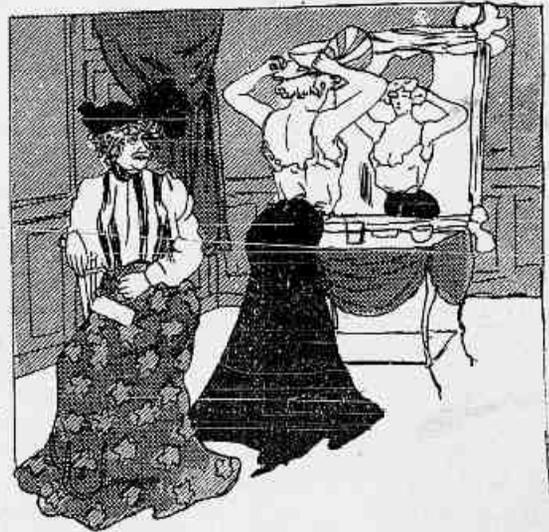
TONOL — Licor excitó reparador. — Tonicó de accção persistente e estimulante geral. E' o melhor tonicó do organismo, especialmente do systema nervoso e dos orgãos genitales. Não contém substancia nociva. Pode ser usado com toda a confiança. E' exclusivamente vegetal. Encontrase em todas as pharmacias e drogarias dos Estados do Brasil, deposito geral — Pharmacia e drogaria Giffoni—Rua Primeiro de Março 9— Rio de Janeiro.

DOIS POMBINHOS



ELLA. — Eu faço o papel de pomba na peça de hoje. Queres tu fazer de pomba e ir arrulhar commigo depois do espectáculo?...
 ELLE. — Com muito gosto, minha santa! Bem sabes que eu sempre fui rôxo por pombas!...

COLLIÇÃO



— Sabes? Si o Alberto não me mandar hoje o dinheiro que lhe pedi, sou uma mulher perdida!
 — E si elle mandar, deixas de o ser porventura?...

ALLIUM SATIVUM — De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 98 — Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brasil, tomando-se seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, e um grante microbica, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento — O le-gítimo tem um coelho pintado.

Rua do Ouvidor

NO MATTO

E' BOA!...



NONA ZOTRAL! A coisa esteve preta. Por causa de um negocio atoa bati-me em duello com um crioulo tres vezes mais alto do que eu.

Eu toquei rasgado para a *Maison Moderne*, onde estava dando uma sorte com uma corista. O diabo do crioulo pretendu ir nas minhas aguas e commigo não ha disso. Quem quizer que conquiste lá a seu goito não eu não desmamou nada.

Comprei um *bouquet* de gyrasoes, craves de defuntos, flores de aboboras, ramos de sabugueiro, cabeças de cebola, raiz de alpin, rabicho de cabrito e pés de cachorro, e com toda a minha elegancia, vestido de fraldas do camisa com o meu sapato de gilo, por dentro das meias; e as minhas creoulas por fora das calças, abotelei-me na primeira mesa redonda que encontrei, abotelei-me ao meu lado.

O negro sentou-se ao meu lado. O piano subiu para começar o espectáculo e o diabo da actriz vibrou o lá te espero na melodia sulphurica da cançoneta escandalosa.

Enthusiasme-me e berrei cá em baixo no meu francez da praça do Peixe.

Arrecci! dire fias la cançonet avec les san fanchos de la musiqui nona maxixe de arrecci! les saps les demoi aussi si veus plaites.

O negralho olhou pra mim e deitou um phrasedo da Inglaterra. *At gine tanca ius o i s veyr godes.*

Embrilrei com o diabo do *gides* e arramsi o *bouquet* para o lado da scena onde estava a madama vibrando a melopica no repetimento do bis.

O *bouquet* foi mesmo bater no lado parietal da caveira sentimental da cantora.

O crioulo da extranja indiguado levantou-se, fez o gyro laconico de uma passagem das munhecas, proprou o sacco dos socros e veiu na pyrotechnia do *rodemes*.

—Oh! carvão de pedra! churrasco queimado! Tu vais ver para quanto serve um brasileiro, cabra bom no pé e formado na Academia da cocada!

Levantei a barba e do queixal de baixo, tomei posição de gato escaldado, esperei outro soco do Briguela e chamei-lhe a locomotiva do coco no planalto da piehlada do crioulo.

O *bêfe* fechou os holopteros, rodopiou nas costeletas *frappé* e viu de perto e sol ás 11 horas da noite.

Então, puxando do bolso uma luva de algodão, atirou-me na philosophia da minha cara.

—Na minha paz mim jogu lava cara, chama duella.

Eu aceitei o desafio e como não tinha luva, tirei as meias e os sapatos e arrumei todos os troços na cara do negralho.

Formou-se logo a pairinhada para o duello e no dia seguinte, ao meio-dia, lá estava eu no Campo de Sant'Anna esperando o negro.

O sujeito appareceu trazendo duas espadas de cavallaria e me entregou uma.

—Pra que é isso, homem!

—Pra se bate em duella.

—Você não sabe quem eu sou! Vê lá si eu me bato á espada. No meu paiz eu só uso desta arma.

E puxei o navalhão do bolso de dentro do paletot.

No *risco da sardinha* o carvão de pedra sahio no passo da telegraphia sem arame e eu straz delê.

Assim cheguei á rua do Ouvidor, onde vi que passavam:

Gas Tio das Cunhas, completamente atarantado com as coisas do Acre. Levava um carrinho de mão e em cima um volume de esato e cincoenta mil folhas de papel... de lerar casa, imprensa e com seiscentos mapas geographicos.

Vestia um chame de cinturão de soldado medroso, ceroulas de jaca mole, chinelos de chiffe de mascara de cartão no terceiro dia de carnaval, barbota de bisnaga apertada e sem liquido, chame de Rio de Elocasia e guardachuva moldura de quadro quebrado.

Ag, encontrá-me com o Harbom das Lamas, queiximpri-me a logica, mas o espana parolinha arranjou os dentes e o homem deitou a ligir para a Camara, onde foi fazer um discurso de 10 annos.

Pera Brás Cha Var — O novel pai da patria tambem passou em palha melonha, pois trajava um frock de abacoa, collete de rebula de anno actor, calças de



—Não chore, menina! Roubei-lhe sessenta réis, é verdade, mas em troca ahí tem essas moedas de ouro que pagam com juros o valor roubado...



commendador Alonzo, um honrado barba, um *corista*, foi, no domingo ultimo, *avescelar* no Sylvestre, em companhia de sua Exma. familia, composta de sua virtuosissima esposa, D. Explicia, uma *gentilissima* filha, sceritina Bertha, e seu travesse *scapula* o *Tunico*, (proprietario a *adjectivista* dos colliers grandes).

O commendador Alonzo é um de mais intelligentes exemplares da especie — honra-lhe seja feita...

Depois de *abitar* firme nos dentes e bebes, o commendador, zezando e coivete de esposa para um passeio á floresta, assim lhe disse:

—Vá voce, «Pheminha», assim costumava appellá-la; vá voce com as *pequenas*; as *velhas* o chlo... não *legnae* *taet*...

—Ué, gentes? «exclama a *commenda* d'ra) voce é *mal* em bora e nos *diás* só *edil*...

—Qual e que é *phanna*? Vou dar-lhe uma bella *sonada*. A sombra d'aquellas arvores...

—Tá bom; antones, *indé* logo...

—Até logo... até logo... até *peia* *ombra*...

E partiram as tres...

Um quarto de oito horas, quando o commendador estava no melhor da sua «bella sonada», é despertado por sua cara metade, que regressava, furiosa:

—Meu velho... meu velho... que *escandaloso*... que pouca *verga*... que *sefaludo*...

—Mas, então, o que houve? ... (andou, indistintamente, o commendador, esfregando os olhos.)

—Nós já entrando no matto, quando vimos um home a fazer... a fazer... que elle *percinha*... com tudo á mostra...

—Pela frente, só...

—E antones, *inda* acha *poce*... —E' boa!... E' muito boa!...

—O que diz, *seu* Alonzo?...

—Nada... nada... E' que em *atres* *ção* do *proverbio*...

—Que *porverbo*, que nada... Em uma grossa *bandeira*...

—«Pheminha», quero eu dizer qual era *vobo escandido*, *com* o *gato* de *fora*...

—Isso mesmo, papai, isso mesmo... exclama radiante, o *Tunico*.

—E' boa, é muito boa!... diz, *mal* *cliosamente*, a *ingenua* *menina*.

Pica-Pão.

PREÇO LU de DR. EDUARDO FRANK Adoptada na Europa e no hospital de maritá Dejeito no GU curia effectiva no A. F. P. & C. LI (estudo de poble 114-Oriveus-114 LI feridos, ar e S. Pedro, 99. — Na Educ- pe Carlo ERBA. — Milão NA (estudo tuor dos pés, assaduras, manchas, dila serdas, brotejas, etc.

TRENS de cozinha a preços reducidos. Rua de S. José n. 116, proximo ao largo da Carioca.

Sob os cyprestes



JESUINO CARDOSO

Quando elle á cova baixou. Um termo pondo á loquelha. A um dos vortees perguntou: — Não está por cá a Varolha?

Jesuinas

faça de ponta, completamente cortas, botinas de anzol de apañhar gallinhas do alto dos muros dos quintaes dos outros, chapéo de arnica e bengala de canuca de folha.

O homem, que andou commigo na escola, convidou-me para uma partida de bilhar e eu fui. Pudera. Eu sou homem num par de oca!

VAGABUNDO

200:000\$ — Interios 158000, meios 78500, vigesimos 750 rs. — Loteria 147 do plano 1032 sabbado 6 de Fevereiro ás 3 horas — Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. Sédo: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 33, caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraph. «LOTERTAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias genaes de Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Camões & C. becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PERKIN, caixa do Correio 946.

A BURACA

Tratado theoretico, pratico e racional das «palpitacoes nesse apreciadissimo jogo de empurra».

No bond



sorte quem a dá e Deus; e os «Buracas», quando o diabo se arma... é o abonda. Por isso, chamamos a attenção do leitor para o «palpitante» assumpto deste capitulo do nosso transcendentalissimo *Tratado de Buracopolia*, garantindo-lhe nós, que, em pouco tempo, ficará rico... como Job, seguindo á risca as instruções aqui exaradas:

O passagiero prudente deve sempre mandar *aparar* os *bondes*, principalmente para se *desemparr* *livre* como.

quando no vehiculo haja varios lugares vazios, tomar de preferencia um na trazeira. Si o *tramway* estiver cheio, é mister que tenha o maior cuidado, ao trepar, a fim de não machucar os... *pingentes*...

Uma vez instalado, ou entalado, no *bus* *removal*, deve o «palpitadora» ver o numero do carro em que viaja; «hypothesezemos» ser 130; depois, quando o conductor vier cobrar a passagem, perguntar-lhe, em voz baixa, quantos *nicodias* elle «encampou» nesse dia: —

«34, *apenas* supponhamos que o honrado cidadão responde: ora 120 menos 34, são 86. De mesmo recobedor, deve tambem indagar si o cocheiro é casado e quantos filhas tem... — E' casado, tem sogra, e dois filhos — 3 possos de familia, os dois annos do carro — 7, com 86 sommas 93: a cujo numero, adicionando toas 200... réis, da passagem, teremos 293, duros.

O resto é extremamente facil, como o paciente leitor vai ver:

Dos 293 deduz-se o numero da chapa do conductor — 252 — resto 11; depois conta-se o numero dos passageiros: — conta-se o numero dos passageiros: — 13 homens, um *secreta*: 26 mulheres, 3 *crianças* *pequenas* e uma na barriga da mãe... total 43, e 11 são 54; mas supponhamos ainda que tres passageiros *bolitas* «cuspiram» 3 vezes no carro — oses cinco *terez perdidos* devem ser abatidos... dos 54, o que rezoz a 40 o numero dos passageiros; ao qual adicionaremos (no minimo) 203 *Escas*, de meia-vigem, conseguindo, assim, o bello final de 293; já é mais de meio caminho andado.

Só resta contar o numero de *chico* *tadas* que, durante a viagem, applico o cocheiro «os *seus* *semelhantes*» (as quaes calcularemos serm — 104) que subtrahiremos dos 293, obtendo o resultado final do *elefante*. Estamos livres de uma *penhora*!

Ao grilo de — *oheim* o *andaine* á *direita*... é metter a cabeça... na *Buraca* mais proxima!

Capitulo seguinte — Na *Bolta*.

Pica-Pão.

OPARRIOS *Estudo* *Voldo* — Collecção typica de *ros*, *Caporal* *mine* *ros*, *costumes* do Oriente, *Bonemios*, *capel* *pedoral*, *mapas* e *bandeiras* *cos* *Es* *paes*.

THEATRO DO RIO NU

OS MEUS PECCADOS!

MONOLOGO DE AUGUSTO GARRAZO

Typo: — *Gald comica o central. — Entra muito contrariado e desce á bocca da scena: benzendo-se*

— Acari-me já tres vezes! Ninguém pensa que eu tenha uma criada de Valença, que é mesmo os meus peccados! Ainda hoje, p'ra dantar no café leite, despeja-lhe a cachaça do azule, despeja-lhe a cachaça do azule!

E é pena, que é bem boa rapariga! Porém, quanto a zallar mais se lhe diga, Deixar a moça lá! Quando quero fumar o peço fogo, Ella vai á cozinha a correr logo E um fogareiro traz!

Domingo de manhã mandei-a á missa, Ella fez-se da cor d'uma liguica E pelo corredor seguiu:

(Mittando a cresta a chorar, fazendo uma carantonha muito feia)

— Vou á missa, patrão!... vou-me embora! O patrão despediu-me mesmo agora... Diabos o carrega!

Ma tempos, quando estava muito frio, E tomar áruadente ella me viu, Disse-lhe eu: — Mata o bicho. — Matao bicho? — pergunta o olhar torto. Pois voltou, a trazer o bicho morto! Matou-me o gato! O Espicho!

Não ha criada esperca como eu tenho! Não a cedo a ninguém, nem por empenho, Nem tirando-me um olho! Ha tempos a um ananaz de bom dinheiro, Coseu-m'o na panela com carneiro! Teimou que era um repolho!

Um dia em que ella andava constipada Foi logo do serviço dispensada, Com todos os bons tratos. Eu mesmo sinapismos fui comprar. Pois sabem aonde é ella os foi dantar? Por fóra dos sapatos!

Depois, porque uma dor ella tivesse, O medico mandou-lhe que se desse Fumentações na cama. Vai ella, co'a pomada da botica, Berueta á cama toda! Esta foi rica! Deixou-a cor de lama!

Mandou-lhe minha esposa que chamasse Um carro sem ninguém, que lá passasse. Vai a moça, depois, Corria a vir dizer muit diligente: — Chamei o carro já. Lá está na frente. Era um carro de bois!

Pois ha quem disse-lhe eu que na panela Coseu tres ghorricos, com cautela, Que os queria bem cozidos. E querem já saber que fez a moça? Coseu-os todos tres com linha grossa A pontos repetidos!

Mandou-lhe um dia cozer Bons camarões, p'ra fazer A bella sopa, que prato! Que ha de fazer a cachopa? Só da agua é que fez a sopa E os camarões poz no gato!

A primeira vez que o chá A' noite ella fez... E vi Que mostrou ter sporteza. Ferveu-o, ferveteo, ferveteo... No balde o chá escoreo E trouxe as folhas p'ra mesa.

Ha tempos disse-lhe eu que lá teria, Por ordem da vizinha senhora, O limpa chaminés. Pois foi, p'ra as chaminés dos candieiros, Comprar alimpador aos vidraceros E comprou logo dext!

Hoitem mandei-a comprar Tres páis, a recommendar Que me tivesse um, salorio, A' noite entrei na cozinha E vi que a moça lá tinha Dois páis e um typo... malio. Esta então lembra ao diabo! Quasi que do homem dou cabo Si ella não entra a gritar:

LIVRO PRECIOSO



A PATRÃO. — O' rapariga, pois você, em vez de lavar a casa, está lendo romances?
A CRIADA. — Não é romance, patrão... É' o Almanak do Rio Nu, um livrinho precioso que predispõe a gente para o trabalho...

— Ninguém o entende, ninguém! Quería um saloto! Aqui tem. Não o mandasse buscar!

(Outro tom)
Quem saber que, em janeiro, Maudel ao meu funileiro Soldar um tacho rachado. Depois disse-lhe: — Vai, Rita, Buscar á loja do Pitta O que lá está já soldado.

Volta a moça, e por signal, O'um guarda municipal Que lá na loja encontrou. — Soldado só lá está esse! Dizia a moça, e a tal pesou Do guarda prendeu-me e andou!

(Bem-se-se)
Si algum, seja lá quem fór, Elle fala um dia de amor. Ella entendendo o constraria, Prende-o tambem porque apita. E ha de ser coiza bonita Quando lhe fór necessario! Si aqui estivesse a sogreita, De certo seria asneira. Que sempre as faz e mais nada. Si eu dissesse: — Pode palmas Ella pedir p'las almas P'ra me darem patenda. Eu não faço essa tolice. Não é coiza que eu pedisse Por não gostar do peissado. Antes eu fosse arrastado Pelo gato preto assanado, Do que correr esse risco. Si tal me fazem, cautela! Porque eu chamo-a logo a e.la. Puro que os venha servir. Então é que eu quero velas! A arrepellar os cabelos! E eu a dar palmas e a rir!

GORRORHEAS — Flores brancas (feu coronha). Curam-se naturalmente, em poucos dias, com o Xacape e as pilulas de malito ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composiçao innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor perigo. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragançana, rua de Urugayana n. 103.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida com o unico que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e allivia qualquer dor como a arthralgia, o rheumatismo etc., etc. — Rua dos Andradas n. 59

SANTA CASA SALA DO BANCO

OBSERVAÇÃO

SOPHIA CAMPS — 43 annos, altura mediana, temperamento commum de dois, pés de joanetas, cabellos louros e pouca roupa.

Soffre de ardor capitulo consecutivo a uns amores de tenente, despezados.

Este mal complicou-se com uma *nymphomantia sphencteriana*, que se extendeu até a ponta da lingua, affectando os musculos glosicos.

Devido a este estado, não pôde ver defunto sem chorar, resultando dahi desgostos moraes com fundos immorsos.

Obrigada a um tratamento energico foi para Ribeirão Preto, onde aproveitou tanto um como outro.

Lá está com esta

PRESCRIPÇÃO:

Interno	
Tripoide bovina.....	Uma
Ovos.....	Dois
Sacuda os ovos e chupe o outro	
Externo	
Raix de pão barbado.....	10
Fomente-se	

DR. CHAIROB.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO — Os melhores cigarros. Especialidade em charutos de Havana, Bahia e Rio Grande. Famos de todas as qualidades e objectos para fumantes. — Rua do Ouvidor 121 — Antiga Tabacaria Londres.

Folhetim

Por falta de espaço, deixamos de publicar hoje o folhetim *Beijos, carinhos e...*

CARTEIRA DE UM PERU'

Era engraçado ver-se o Andrade no domingo ultimo, no Passeio Publico, a pedir á Anna-lia que lhe concedesse um momento de prazer...

A ingrata, porém, a nada cediu e o pobre rapaz teve de marchar nos liozes e ficar fazendo cruzes na testa...

Oh! caiporismo!
— A Mariquinhas Manteiga resolveu liquidar os seus debitos a pão e a ponta de tesoura.

Quem poderá dar provas disto é a Rachel da zona Riachuelense, que foi em um dos dias da semana passada ao 24 da zona que cobrar-lhe certa conta e teve de descer as escadas em dois tempos...

Si a moda pega, é o diabo!...
— Porque será que a Lola e a sua inquilina Amelia, da zona Riachuelo, vão todos os dias á casa de certo feitiçeiro da rua do Senado?

O Vieira e o Silva que nos respondam... e abram os olhos que a coiza já vai muito adiantada...

— Dizem que o Doris está seriamente apaixonado pela Mariotta, tanto assim que vai conduzi-la para a Bahia, a fim de assistir ás aulas na faculdade...

E que certo padre está seriamente impressionado com a paixão do Doris, receloso de que haja conflicto com certo politico...

— No ultimo baile dos Estranguladores a Glerinha estava muito camarada do Jota...

Porque seria! Ella talvez não saiba que elle está de beijo chido por uma bella criança do Escuelo...

Vamos ver no que isso acaba, seu Joca!

— Com toda a pompa vai ser inaugurada por toda esta semana uma carvoaria no Allança. Já foi convidada para gerir o negocio á Antonica sete vinleiros.

— A Carlota da zona Lavradio está apaixonada pelo Kas Tillo chapelheiro. Si a Zizi sabe disso, a Carlottinha e o Risque se aguentem no balanço!

— Em um bilhar do largo do Ma-

chado tem-se apresentado um sujeito como nosso reporter.

Tal typo nada de commum com a nossa redacção.

— Inscreevou-se no quadro dos *Perás* do Cattede o *menino K. Astro*, com o fim de pôr o *genero* femini da zona Presidencial em alvorço. No jardim do largo fez-lhe diabruras que as maniaas já não o *atravessam*, e se contina na senda que corre, breve terão as *autoridades* (perús) que por obreo aos desmandos do K. Astro.

Retenha seus impetus que você não é bond... electrico.

LINGUA DE PRATA.

Com ritas photographias coloridas, os fumantes de bom gosto só devem fumar estes cigarros.

DONZELLAS

FUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

Loteria Esperança — Extrações diarias, ás 3 horas da tarde. Em 25 de Janeiro — 20.000.000 por 700 rs.

Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados, Caixa 1052, Rio de Janeiro.

CAVACÃO

45  880

62  711

15  926

CISCO FICHA.

* *A causa real* *

ELLA — Entraste aqui de mão no bolso da calça... Já sei que o meu negrinho não se esqueceu de trazer o dinheiro que lhe pediu a sua queridinha... não é?

ELLE — Oh! filha, sabes por que entrei de mão no bolso? Porque a tua gentil cradinha, antes de me fazer entrar aqui, esteve a *bolir* comigo... e eu não sou de bronze, sabes?